

Fique Seguro.

A gente está com você.



BB MAPFRE Participações S.A.
CNPJ 03.095.453/0001-37

Demonstrações Financeiras 2020

BRASILSEG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Financeiras Individuais da BB MAPFRE Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Parecer do Conselho Fiscal. A BB MAPFRE é uma sociedade anônima que tem por objeto exclusivo, nos termos da legislação em vigor, a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e em sociedades cujo objeto social seja a participação exclusiva em sociedades autorizadas a funcionar pela SUSEP. A BB MAPFRE controla diretamente as seguradoras Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. Atendendo ao disposto no artigo 243 da Lei 6.404/76 informamos que o saldo dos investimentos da BB MAPFRE nessas duas sociedades foi de R\$ 2.203,0 milhões em 31 de dezembro de 2020, e que, no exercício, não houve modificações nas participações detidas pela Companhia.

Lucro líquido

Em 2020, a BB MAPFRE apresentou lucro líquido de R\$ 1.467,2 milhões, obtido substancialmente da equivalência patrimonial de suas controladas, sendo:

- R\$ 1.429,6 milhões da Brasilseg Companhia de Seguros, que apresentou aumento de 2,1% em relação ao ano anterior, impactado, principalmente, pelo desempenho comercial que sensibilizou positivamente o resultado de 2020;
- R\$ 47,2 milhões da Aliança do Brasil Seguros S.A., com redução de 17,8% em relação ao ano anterior.

Distribuição de dividendos

A política de dividendos é orientada pelos seguintes princípios:

- cumprimento das previsões estatutárias relativas ao dividendo mínimo obrigatório, no percentual de 25% do lucro líquido, observadas as disposições do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações;
- prioridade para a distribuição de juros sobre capital próprio, até o limite por exercício previsto em Lei e limitado a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido da Companhia a ser distribuído, sendo que após atingir o referido limite, a distribuição deverá ser feita sob a forma de dividendos;
- obrigatoriedade de distribuição de juros sobre capital próprio e/ou dividendos, sempre que os resultados e distribuição permitirem;
- liberação aos acionistas, via dividendos ou juros sobre capital próprio, dos recursos próprios excedentes que não sejam razoavelmente necessários para novos projetos, evitando o acúmulo de fundos próprios

ociosos, sem prejuízo da manutenção do nível de solvência de acordo com o parâmetro mínimo de solvência na Companhia; e

v. pagamento de 50% do lucro líquido, em caso de divergência entre os Acionistas acerca do montante de juros sobre capital próprio e/ou dividendos a distribuir.

No exercício foi deliberado pela Diretoria, conforme delegação de alçada da Assembleia Geral de 23 de dezembro de 2015, o pagamento de dividendos no montante de R\$ 1.144,2 milhões, sendo R\$ 937,4 milhões relativos à distribuição de lucros de 2020, em reuniões realizadas em 17 de janeiro, 19 de fevereiro, 18 de março, 16 de abril, 20 de maio, 17 de junho, 15 de julho, 19 de agosto, 16 de setembro, 16 de outubro, 18 de novembro e 16 de dezembro de 2020.

Conforme previsto no Estatuto da BB MAPFRE a parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, em tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Companhia, o aumento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneres e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2021.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2020	2019
Receitas		1.468.583	1.448.717
Resultado de equivalência em investimentos em controladas	6a	1.468.583	1.448.717
Outras receitas e (despesas)		(4.045)	(3.449)
(-) Despesas administrativas	9b	(4.045)	(3.449)
(-) Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		1.464.538	1.445.268
(+) Resultado financeiro	9a	2.274	3.390
Receitas financeiras		2.288	3.391
Despesas financeiras		(14)	(1)
(-) Resultado antes dos impostos		1.466.812	1.448.658
(-) Imposto de renda	10a	266	9
(-) Contribuição social	10a	159	5
(-) Lucro líquido do exercício		1.467.237	1.448.672
Atribuível aos acionistas:			
BB Seguros Participações S.A. - 74,99%		1.100.281	1.086.359
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 25,01%		366.956	362.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	1.467.237	1.448.672
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(15.200)	(7.731)
Controladas	(23.031)	(12.885)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	7.831	5.154
Resultado abrangente do exercício	1.452.337	1.440.941
Atribuível aos acionistas:		
BB Seguros Participações S.A. - 74,99%	1.088.883	1.080.562
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 25,01%	363.454	360.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	1.467.237	1.448.672
Ajustes para:	(1.468.583)	(1.448.717)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.468.583)	(1.448.717)
Variação nas contas patrimoniais:	(654)	(64.236)
Outros investimentos	255	(71.699)
Créditos a receber	10.631	10.631
Créditos tributários	(852)	2.409
Despesas antecipadas	(95)	(6)
Obrigações a pagar	38	31
Impostos e encargos sociais	9	9.025
Outros passivos	(9)	(14.627)
Caixa líquido consumido pelas operações	(2.000)	(64.281)
Dividendos recebidos e juros sobre o capital próprio	1.146.200	1.663.469
Imposto de renda sobre o lucro - pago	-	(4.034)
Contribuição social sobre o lucro - pago	-	(4.980)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.144.200	1.590.174
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(1.144.200)	(1.590.190)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(1.144.200)	(1.590.190)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	-	(16)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	16
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	2020	2019
Ativo			
Circulante		91.168	90.901
Outros investimentos	5	89.872	90.127
Títulos e créditos a receber		1.158	731
Créditos tributários e previdenciários	10b	1.158	731
Despesas antecipadas		138	43
Ativo não circulante		2.203.447	1.895.839
Realizável a longo prazo		492	67
Títulos e créditos a receber		492	67
Créditos tributários e previdenciários	10b	439	14
Depósitos judiciais		53	53
Investimentos		2.202.955	1.895.772
Participações em empresas controladas	6a	2.202.955	1.895.772
Total do ativo		2.294.615	1.986.740

	Nota	2020	2019
Passivo			
Circulante		239	201
Contas a pagar		239	201
Obrigações a pagar		158	120
Impostos e encargos sociais a recolher		75	66
Impostos e contribuições	7	6	15
Patrimônio líquido	8	2.294.376	1.986.539
Capital social		1.469.848	1.469.848
Reservas de lucros		823.793	500.756
Ajuste de avaliação patrimonial		735	15.935
Total do passivo e patrimônio líquido		2.294.615	1.986.740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Ajuste com títulos e valores mobiliários		
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.422.278	341.540	400.426	23.666	-	2.187.910
Aumento de capital - Reunião do Conselho de Administração em 09 de agosto de 2019	47.570	(47.570)	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários (controladas)	-	-	-	(7.731)	-	(7.731)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 14 de janeiro de 2019	-	-	(211.940)	-	-	(211.940)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 11 de fevereiro de 2019	-	-	(110.000)	-	-	(110.000)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 11 de fevereiro de 2019	-	-	(22.550)	-	-	(22.550)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 8 de abril de 2019	-	-	(55.936)	-	-	(55.936)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.448.672	1.448.672
Proposta para distribuição do resultado:						
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 8 de abril de 2019	-	-	-	(11.964)	(11.964)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 13 de maio de 2019	-	-	-	(256.800)	(256.800)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 14 de junho de 2019	-	-	-	(22.500)	(22.500)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 12 de julho de 2019	-	-	-	(8.600)	(8.600)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de agosto de 2019	-	-	-	(30.000)	(30.000)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 18 de setembro de 2019	-	-	-	(276.000)	(276.000)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de outubro de 2019	-	-	-	(372.700)	(372.700)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 14 de novembro de 2019	-	-	-	(110.700)	(110.700)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 13 de dezembro de 2019	-	-	-	(100.500)	(100.500)	-
Ajuste na aplicação inicial do CPC 06 (R2)	-	-	(52.122)	-	-	(52.122)
Reserva de investimentos	-	-	258.908	-	(258.908)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.469.848	293.970	206.786	15.935	-	1.986.539
Títulos e valores mobiliários (controladas)	-	-	-	(15.200)	-	(15.200)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 17 de janeiro de 2020	-	-	(108.400)	-	-	(108.400)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 19 de fevereiro de 2020	-	-	(98.387)	-	-	(98.387)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.467.237	1.467.237
Proposta para distribuição do resultado:						
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 19 de fevereiro de 2020	-	-	-	(80.613)	(80.613)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 18 de março de 2020	-	-	-	(110.000)	(110.000)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de abril de 2020	-	-	-	(61.200)	(61.200)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 20 de maio de 2020	-	-	-	(83.200)	(83.200)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 17 de junho de 2020	-	-	-	(88.400)	(88.400)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 15 de julho de 2020	-	-	-	(152.300)	(152.300)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 19 de agosto de 2020	-	-	-	(179.000)	(179.000)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de setembro de 2020	-	-	-	(79.200)	(79.200)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de outubro de 2020	-	-	-	(35.400)	(35.400)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de novembro de 2020	-	-	-	(17.400)	(17.400)	-
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de dezembro de 2020	-	-	-	(50.700)	(50.700)	-
Reserva de investimentos	-	-	529.824	-	(529.824)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.469.848	293.970	529.824	735	-	2.294.376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

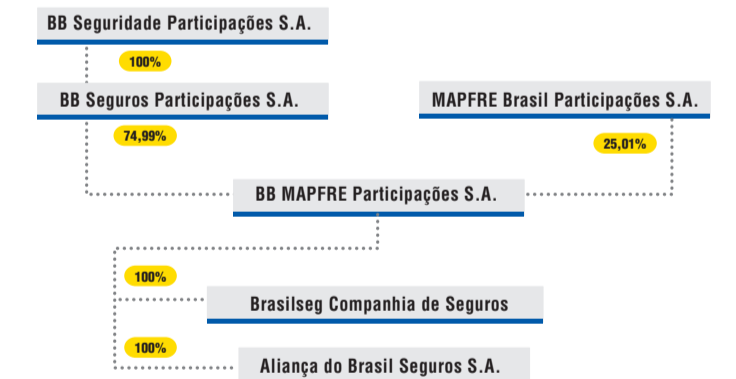
	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro de 2019		
Aumento de capital - Reunião do Conselho de Administração em 09 de agosto de 2019		
Títulos e valores mobiliários (controladas)		
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 14 de janeiro de 2019		
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 11 de fevereiro de 2019		
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 11 de fevereiro de 2019		
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 8 de abril de 2019		
Lucro líquido do exercício		
Proposta para distribuição do resultado:		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 8 de abril de 2019		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 13 de maio de 2019		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 14 de junho de 2019		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 12 de julho de 2019		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de agosto de 2019		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 18 de setembro de 2019		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de outubro de 2019		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 14 de novembro de 2019		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 13 de dezembro de 2019		
Ajuste na aplicação inicial do CPC 06 (R2)		
Reserva de investimentos		
Saldo em 31 de dezembro de 2019		
Títulos e valores mobiliários (controladas)		
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 17 de janeiro de 2020		
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 19 de fevereiro de 2020		
Lucro líquido do exercício		
Proposta para distribuição do resultado:		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 19 de fevereiro de 2020		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 18 de março de 2020		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de abril de 2020		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 20 de maio de 2020		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 17 de junho de 2020		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 15 de julho de 2020		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 19 de agosto de 2020		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de setembro de 2020		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de outubro de 2020		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de novembro de 2020		
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 16 de dezembro de 2020		
Reserva de investimentos		
Saldo em 31 de dezembro de 2020		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BB MAPFRE Participações S.A. (doravante designada por "BB MAPFRE"), é uma sociedade anônima que tem por objeto exclusivo, nos termos da legislação em vigor, a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e em sociedades cujo objeto social seja a participação exclusiva em sociedades autorizadas a funcionar pela SUSEP. A BB MAPFRE está sediada na Avenida das Nações Unidas, 14.261, 29º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 03.095.453/0001-37. A BB MAPFRE Participações S.A. controla as seguradoras Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. As participações da BB MAPFRE nas empresas controladas, em 31 de dezembro de 2020, cujo controle acionário foi aprovado pelas Portarias SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012, nº 1.287 de 26 de fevereiro de 2019 e nº 1.298 de 26 de março de 2019, são as seguintes:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A BB MAPFRE está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: *i.* Não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; *ii.* A BB MAPFRE não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; *iii.* A BB MAPFRE não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras individuais na Comissão de Valores Mobiliários - CVM; e *iv.* A controladora direta da BB MAPFRE, que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras individuais de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. Essas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de fevereiro de 2021. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b) Continuidade:** A Administração considera que a BB MAPFRE possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade. **c) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A moeda funcional da BB MAPFRE é o Real. **d) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas na período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas 5 - Outros investimentos e 6b - Participações em empresas controladas - Ágio incluem: **(i)** informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais; **(ii)** informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. **e) Segregação entre circulante e não circulante:** A BB MAPFRE efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até doze meses e posterior a doze meses, respectivamente. **f) Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontramos-se: **CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9):** Substitui as orientações existentes no CPC 38 (IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, incluindo, novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, com também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38. O CPC 48 (IFRS 9) entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, todavia as alterações à IFRS 4, emitidas em setembro de 2016, pelo IASB, permitem para as entidades que atendam determinados critérios, aplicar isenção temporária à IFRS 9 (CPC 48), de forma que a entidade mantenha a aplicação do IAS 39 (CPC 38) para os períodos anuais até 31 de dezembro de 2022. Tal tratativa foi divulgada pelo CPC por meio do Pronunciamento Revisão CPC nº 12 emitida em 21 de dezembro de 2017. A Companhia optou por aplicar a is



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

A Companhia possui participação societária na Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A., que são sociedades anônimas de capital fechado autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todos os ramos de seguros, em todo o território nacional. **b) Ágio:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi realizada a reorganização societária com a cisão total do acervo dos patrimônios líquidos das empresas BB Aliança Participações S.A. e MAPFRE Participações S.A., ambas controladas pela BB MAPFRE, com versão dos patrimônios para a Brasilseg Companhia de Seguros e para a MAPFRE Vida S.A., respectivamente. Adicionalmente, houve a recomposição dos ágios na BB MAPFRE, originalmente registrados nas incorporadas. O ágio relativo ao investimento na Brasilseg Companhia de Seguros é alocado a unidade geradora para fins de teste anual de "impairment" (valor recuperável), as quais se beneficiam da combinação de negócios que originaram o ágio. **Redução ao valor recuperável do ágio:** A BB MAPFRE realiza anualmente o teste de valor recuperável, ou sempre que houver indicativos de perda em qualquer unidade geradora de caixa, sendo o teste realizado de forma consistente nos períodos de fechamento das demonstrações financeiras individuais anuais. Em 31 de dezembro de 2020, foi realizado o teste de recuperabilidade para o ágio registrado no total de R\$ 365.075 relativos à investida Brasilseg Companhia de Seguros que é unidade geradora de caixa, que divulga informações, sendo considerada, entre outros fatores, a relação entre resultado do fluxo de caixa descontado e seu valor contábil do ágio e ativos e passivos sendo testados. **Unidade geradora de caixa:** O valor recuperável destes investimentos foi superior ao saldo contábil do ágio e ativos e passivos da unidade geradora de caixa registrados em 31 de dezembro de 2020. A apuração desse valor também é determinada com base nas projeções do fluxo de caixa descontado a partir de estimativas financeiras elaboradas pela Administração, mais perpetuidade. A taxa de desconto, antes dos impostos, é aplicada às projeções de fluxo de caixa. O cálculo do valor em uso para as unidades geradoras de caixa é mais sensível às seguintes premissas:

- Prêmios emitidos, sinistralidade e despesas administrativas: Utilizou-se base histórica e expectativa de crescimento e desempenho de cada unidade geradora de caixa.
- Financeiro: Projeção da rentabilidade com base na Taxa SELIC.
- Taxa de desconto: O critério utilizado para a taxa de desconto é o CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), ou Modelo de Precificação de Ativos Financeiros, que considera o custo de capital correspondente à taxa de rentabilidade exigida pelos acionistas, onde foram considerados dois cenários: Custo de Oportunidade ou CAPM, dos dois o maior.
- Sensibilidade às mudanças nas premissas: As implicações de modificações nas principais premissas para o montante recuperável são demonstradas a seguir.
- Premissas de taxa de crescimento: O cenário macroeconômico futuro e a volatilidade do mercado podem causar um impacto significativo nas premissas de taxas de crescimento.
- Margem de contribuição: Uma redução significativa na margem de contribuição, principalmente pelo descolamento da sinistralidade dos produtos projetada, poderia acarretar em prejuízo para a operação.
- Taxa de desconto: Um aumento na taxa de desconto antes de impostos acarretaria em um maior comprometimento. Simulamos o efeito do impacto decorrente da modificação das premissas de crescimento, sinistralidade e taxa de desconto e concluímos que o valor recuperável permaneceria superior ao valor contábil.

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

O saldo da rubrica impostos e contribuições está composto por:

	2020	2019
COFINS	5	13
PIS/PASEP	1	2
Total	6	15

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 1.469.848 (R\$ 1.469.848 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por 3.779.434.137 (3.779.434.137 em 31 de dezembro de 2019) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.890.094.939 são ações ordinárias e 1.889.339.198 ações preferenciais. **b) Dividendos e remunerações aos acionistas:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pela diretoria, o que ocorrer primeiro. Para fins de distribuição de juros sobre o capital próprio, deverá ser observado o limite de 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, bem como sua dedução do valor do dividendo mínimo obrigatório.

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	1.467.237	1.448.672
Dividendos pagos relativos ao lucro do exercício	937.413	1.189.764
Dividendos pagos relativos ao lucro de anos anteriores	206.787	400.426
Total de dividendos distribuídos	1.144.200	1.590.190
Distribuição dos dividendos:		
Dividendos distribuídos para as ações ordinárias	572.214	795.254
Dividendos distribuídos para as ações preferenciais	571.986	794.936
Quantidade de ações:		
Ações ordinárias	1.890.094.939	1.890.094.939
Ações preferenciais	1.889.339.198	1.889.339.198
Dividendos distribuídos por ação:		
Ações ordinárias	0,30	0,42
Ações preferenciais	0,30	0,42

d) Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. Em 2020 está limitada a 20% do capital social. **d) Reserva de investimentos:** Criada com objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, entre outros. Será constituída por parcela do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social, por proposta aos acionistas em Assembleia Geral. **e) Ajustes com títulos e valores mobiliários:** Compreende ajustes correspondentes aos Títulos e Valores Mobiliários classificados como ativos financeiros disponíveis para venda das controladas.

9. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	2020	2019
a) Resultado financeiro	2.274	3.390
Juros sobre ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	2.267	3.164
Outras receitas financeiras	7	226
b) Despesas administrativas	(3.560)	(2.925)
Honorários de conselheiros	(2.577)	(2.186)
Serviços de terceiros	(143)	(84)
Localização e funcionamento	(397)	(484)
Despesas com publicações	(191)	(171)
Outras despesas administrativas	(252)	-
c) Despesas com tributos	(485)	(524)
COFINS	(91)	(136)
PIS	(15)	(22)
INSS	(372)	(365)
Outros	(7)	(1)

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2020	2019		
a) Despesas de imposto de renda e contribuição social	1.466.812	1.448.658		
Imposto de renda	1.466.812	1.448.658		
Contribuição social	1.466.812	1.448.658		
Imposto de renda	1.466.812	1.448.658		
Lucro contábil antes dos impostos	(220.021)	(132.013)		
Imposto de renda à alíquota de 15% e adicional de 10% e contribuição social à alíquota de 9%	220.287	132.172		
Resultado de participação em controladas		217.308		
Despesa de imposto de renda e contribuição social	266	159		
Alíquota efetiva (%)	0%	0%		
b) Créditos tributários: O imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a compensar em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e a variação no período referem-se a:				
Ativo	2019	Constituição	Reversão	2020
Tributos a compensar	731	1.203	(776)	1.158
Total circulante	731	1.203	(776)	1.158
Prejuízo fiscal e base negativa	14	425	-	439
Total não circulante	14	425	-	439

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração define como partes relacionadas à BB MAPFRE, o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, empresas do Grupo MAPFRE, empresas que compõem o Grupo Brasilseg, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. **a) Remuneração do pessoal-chave da Administração:** É contabilizada na rubrica "Despesas Administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar aos administradores remuneração baseada em ações. Os proventos de curto prazo providos aos conselheiros foram R\$ 2.577 (R\$ 2.186 em 31 de dezembro de 2019). **b) Transações com controladas:** A Companhia possui saldo de aplicações de curto prazo, no fundo BB RF CP Corporate Ágil, com o Banco do Brasil de R\$ 89.872 (R\$ 90.127 em 31 de dezembro de 2019).

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Conselheiros e Diretores da **BB MAPFRE Participações S.A.**
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BB MAPFRE Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB MAPFRE Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório dos auditores
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra

forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o

proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2021.



KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador - CRC 15F252419/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BB MAPFRE Participações S.A., é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de revisar, previamente à sua divulgação, o conjunto das demonstrações financeiras e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna.

É constituído por três membros efetivos, estando uma posição vacante desde 31 de outubro de 2020, e está instituído na empresa líder BB MAPFRE Participações S.A., em conformidade com a Resolução nº 321, de 2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos anuais e renováveis até o máximo de 5 (cinco) anos.

O universo de atuação do Comitê compreende a instituição líder e tem alcance sobre as seguintes empresas: Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. Para o exercício de sua missão institucional, reuniu-se mensalmente no período de julho a dezembro de 2020, fez diligências e requisições de documentos e informações. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Sistema de Controles Internos

O Comitê possuiu uma pauta permanente com a área de controles internos, tendo realizado encontros mensais com seus executivos para abordar temas como: implementação das medidas para adequação à Lei geral de proteção de dados; acompanhamento dos Canais de Denúncias, da ação fiscalizadora da SUSEP, prevenção e combate à lavagem de dinheiro, relatório de conformidade, testes e indicadores de controles internos.

Conclui-se que o sistema de controles internos da empresa líder e de suas subsidiárias alcançadas pelo Comitê apresentou melhorias nos processos da Companhia decorrentes do compromisso da Administração.

Auditoria Contábil Independente

O Comitê avalia como satisfatória a qualidade das informações fornecidas pela KPMG Auditores Independentes, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria acompanhou as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna e avalia como adequada a cobertura, a independência e a qualidade dos trabalhos realizados.

Ronaldo Simon Ferreira
Membro Titular

Heloisa Belotti Bedicks
Membro Titular

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BB MAPFRE Participações S.A., instituição líder das subsidiárias Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e, considerando ainda os pareceres dos Auditores Independentes (contábil e atuarial) - KPMG Auditores Independentes e Deloitte -, nesta data expedidos, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições para encaminhamento e apreciação pela Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2021.

Mauro César Batista
Presidente

Denise Neves Radichi Teixeira
Membro Titular

Gerson Eduardo de Oliveira
Membro Titular

Otávio Luiz Bromatti
Membro Titular

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Reinaldo Kazufumi Yokoyama - Presidente
Fernando Pérez-Serrabona García - Vice-Presidente

Adolfo Sachsida
Flávio Augusto Viana Rocha

João Pinto Rabelo Júnior
Maria Leticia de Freitas Costa

Odair Lucietto
Óscar García-Serrano Jiménez

DIRETORIA

Rodrigo Dias Martins Caraméz
Diretor Presidente

Sidney Rodrigues
Diretor Vice-Presidente

CONTADORA

Simone Pieretti Gonçalves
CRC 15P 183717/O-5

A proteção que o Agronegócio precisa.
BB Seguros. A seguradora do agronegócio brasileiro.

